



MARIA DO LIVRAMENTO
COELHO PRATA

CÁSSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA

MARLI TEREZINHA STAIN BACKES

ANAIS DO I CONGRESSO
REGIONAL DA LIGA ACADÊMICA
DE ATENÇÃO INTEGRAL

À SAÚDE DA MULHER

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CENÁRIO
AMAZÔNICO E BRASILEIRO.

A decorative wavy line in light orange and teal colors flows across the page, separating the header area from the main title.

EIXO 3

ATENÇÃO À MULHER NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

CONSULTAS DE ENFERMAGEM DE PRÉ-NATAL NO MUNICÍPIO DE RIO PRETO DA EVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Miranda Ximenes¹; Jéssica Rayre de Oliveira Belo¹; Maria do Livramento Coelho Prata².

¹ Acadêmica de Enfermagem. Discente da Universidade do Estado do Amazonas.

² Enfermeira. Docente da Universidade do Estado do Amazonas.

E-mail do autor principal: vmx.enf19@uea.edu.br

INTRODUÇÃO

A consulta de pré-natal é uma das principais estratégias para reduzir a morbimortalidade materno-infantil. É preconizada pelo Ministério da Saúde a realização de, no mínimo, 6 consultas de pré-natal e com início até a 12ª semana de gestação, visto que o início oportuno dos cuidados pré-natais é fundamental para promover uma gestação saudável, a minimização de possíveis riscos e um parto tranquilo.

OBJETIVO

Compartilhar a experiências de acadêmicas de enfermagem na assistência ao pré-natal no interior do Amazonas.

METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva, caracterizando-se como um relato de experiência. A partir da realização de consultas de pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde do município de Rio Preto da Eva, no interior do Amazonas, durante o Estágio Rural em Saúde Coletiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível observar, durante um período de 25 dias durante o estágio, a dinâmica de realização das consultas de pré-natal. A Unidade de Saúde realizava as consultas advindas de agendamento prévio e intercaladas entre profissional médico e enfermeiro, além da consulta odontológica, com gestantes em idades gestacionais variadas, incluindo abertura de pré-natal. Para a realização das consultas seguia-se um roteiro baseado no Caderno de Atenção Básica nº 32 (Atenção ao pré-natal de baixo risco), com procedimentos padrão como anamnese, exame físico geral e específico, incluindo altura uterina, monitoramento dos batimentos cardíacos fetais (BCF), verificação do valor da pressão arterial, presença de edemas, solicitação e interpretação de exames laboratoriais, além de orientações acerca da alimentação e da suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso durante a gestação, visando a prevenção de complicações. A fim de compreender os anseios e responder as dúvidas da gestante e de seu acompanhante, técnicas de escuta ativa também foram utilizadas. As principais dificuldades encontradas foram a não realização dos exames referentes ao trimestre de gestação em algumas gestantes e a ausência de algumas consultas no cartão de pré-natal.

CONCLUSÃO

Apesar dos desafios, a realização das consultas de pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde do interior do Amazonas desempenham um importante papel de levar assistência às áreas remotas, permitindo a promoção da saúde materno-infantil. Essa experiência possibilitou, ainda, a percepção da vasta dimensão da assistência em saúde da mulher para a realização de uma consulta de pré-natal completa, resolutiva e humanizada.

DESCRITORES: Pré-Natal; Saúde da mulher; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal**



de baixo risco. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf. Acesso em: 18 de fev. 2024.

Da silva nascimento, D. et al. Assistência de enfermagem ao pré-natal na atenção básica: uma revisão integrativa. **Revista Artigos. Com**, v. 27, p. e7219-e7219, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/7219> . Acesso em: 18 de fev. 2024.

SEHNEM, G. D. et al. Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. **Revista de Enfermagem**, n.1, p.19050-e190050, 2020 . Disponível em: https://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832020000100005 . Acesso em: 18 de fev. 2024.